



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA PIO DÉCIMO DO ALTO SÃO FRANCISCO
FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

RELATÓRIO PARCIAL

MARÇO/2019

AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da FAPIDE atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

José Sebastião dos Santos – Diretor Geral

Antonio Thiers Vieira Almeida Santos – Vice-Diretor

Lenalda Dias dos Santos – Diretora Acadêmica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Francisco Diemerson de Sousa Pereira – representante da Mantenedora

Giseliane Almeida - representante dos docentes

Cícero Gomes - representante dos docentes

Maria Deisiane Santos – representante dos discentes

Ana Cássia Barreto – representante dos discentes

André Luis Leite - representante do corpo técnico-pedagógico e administrativo

Keila Moura Pereira - representante do corpo técnico-pedagógico e administrativo

Cosme dos Santos – representante da comunidade civil

APRESENTAÇÃO

Este é o Relatório Final de atividades de Auto-Avaliação da FAPIDE, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Implementação e Consolidação da Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – são um referencial para a CONAES, pois que a ela cabe analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de Avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados.

A Etapa da Consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Parcial, e prosseguimento de suas ações durante o transcorrer do ano letivo de 2019.

A instalação de uma política, de um programa e de uma comissão de avaliação foi um desafio principalmente diante da visão do conceito de avaliação e sua prática existente na cultura brasileira.

Nesta experiência de avaliação procurou-se manter um clima despido de atitude preconceituosa tanto nas comissões de trabalho como na comunidade universitária.

Este Relatório Final será submetido à apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior – CONAES – dentro do prazo estabelecido.

1. Introdução

A CPA da FAPIDE, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna acontecida na instituição durante seu primeiro semestre de funcionamento, considerando o credenciamento se deu através da Portaria n.º 780/2016/SERES, de 22 de julho de 2016.

Em conformidade com a Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infra-estrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

2. Desenvolvimento.

2.1. Implementação.

O processo de elaboração do Programa de Avaliação Interna desde o início pretendeu ser uma experiência coletiva. Ele resulta inicialmente do trabalho de um grupo de seis integrantes da Comissão Própria de Avaliação, constituída e efetivada em agosto de 2016, após autorização de funcionamento da FACULDADE.

Os membros da CPA/FAPIDE representaram segmentos da comunidade universitária, e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Objetivando o cumprimento de novas demandas, o grupo foi ampliado, de acordo com a disponibilidade sistemática dos membros bem como suas especialidades.

2.2. A Formação da CPA – Membros

- **Francisco Diemerson de Sousa Pereira** – representante da Mantenedora
- **Giseliene Almeida** - representante dos docentes
- **Cícero Gomes** - representante dos docentes
- **Maria Deisiane Santos** – representante dos discentes
- **Ana Cássia Barreto** – representante dos discentes
- **André Luis Leite** - representante do corpo técnico-pedagógico e administrativo
- **Keila Moura Pereira** - representante do corpo técnico-pedagógico e administrativo
- **Cosme dos Santos** – representante da comunidade civil

2.3. O início do processo

A partir de janeiro de janeiro de 2016, nos procedimentos para solicitação de credenciamento da FAPIDE, se iniciou o trabalho de organização da Comissão Própria de Avaliação.

Entre janeiro e julho de 2016 os primeiros indicados para compor a CPA reuniram-se em várias oportunidades para estudo de documentos: Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 9.394, de 20/12/66, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em agosto de 2016, após realização do primeiro vestibular, a Comissão foi efetivada com a integração da representação discente e da comunidade civil organizada.

Durante o ano de 2018 foram realizadas amostragens de pesquisa junto as comunidades acadêmicas, que apontaram linhas a serem ampliadas em 2019.

2.4. Planejamento do Processo

A partir do conhecimento mais detalhado das Diretrizes para a Avaliação Interna e do Roteiro de Auto-Avaliação, houve uma nova compreensão do trabalho.

Uma reunião da CPA foi realizada para abordagem e estudo do conteúdo do Seminário

do SINAES e respectivos documentos.

A CPA iniciou o processo de discussões com a Administração Superior da Instituição, em várias reuniões, socializando os objetivos e estudos realizados.

Desde janeiro de 2018 iniciou-se o planejamento do Projeto de Avaliação. As etapas sugeridas pelo roteiro de Auto-avaliação Institucional, porém, dependiam da autorização legal de funcionamento da IES.

2.5. Etapas Iniciais

A 1ª etapa de Preparação incluiu além da constituição da CPA, a sensibilização que buscou o envolvimento da Comunidade Acadêmica na construção da proposta avaliativa, principalmente por meio de reuniões com todos os segmentos existentes e elaboração do Projeto de Avaliação.

Cabe ressaltar que a sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas.

Em janeiro, fevereiro e março de 2018 foi revisado e ampliado Projeto de Auto-Avaliação o qual compreende a definição de objetivos, estratégias e metodologia, recursos e calendários das ações avaliativas contemplando os prazos para a execução das ações principais estabelecidos pela portaria nº 2.051/04, que regulamento o SINAES.

2.6. Metodologia proposta de coleta de informações (anexo)

As estratégias e construção de instrumentos para coletas de dados foram definidas em reunião, com os seguintes objetivos: as atribuições de cada uma ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos;
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão;
- Identificar parâmetros / índices (regionais, nacionais);
- Identificar no PDI tópicos de cada dimensão e relacioná-los.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensões. Optou-se, de acordo com as sub-comissões, pelo questionário, relatório histórico, entrevista testemunhal ou orientada por formulários. Cada dimensão foi avaliada por meio de instrumentos aplicáveis à sua especificidade.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o nº de questões dos questionários,

os tipos de público e as dimensões que os utilizariam.

Houve no decorrer do trabalho um monitoramento sistemático das sub-comissões ou núcleos avaliativos pela CPA, além de assessoria quando solicitada.

Foi também sugerido para as sub-comissões uma formatação dos relatórios de auto-avaliação (anexo).

2.11. Pesquisa Quantitativa – Formulários e Questionários

Foram elaborados questionários respondidos respectivamente por professores, alunos e funcionários. O programa de Avaliação Institucional foi inicialmente aplicado em meio físico porém, a partir do semestre 2018/2 será incorporado ao Portal da FAPIDE, disponível para consulta interna e externa, com um conjunto de informações essenciais.

Os questionários foram formatados para distribuição aos membros da comunidade de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente.

2.12. Modelos dos Formulários

Os formulários aplicados encontram-se em anexo

2.13. Análise dos Formulários

2.13.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A- Instrumentos:

- Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos;
- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Relatórios sobre os temas abordados;

B - Aspectos avaliados:

- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os

objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.

- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

C- Análise dos resultados:

De modo geral, a missão da FAPIDE é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom conhecimento geral.

Embora conhecimento não signifique adesão, o fato de alunos procurarem a FAPIDE para estudarem e se profissionalizarem, professores e funcionários permanecerem conhecendo os objetivos da Instituição, significa, indiretamente, que aderem a essa missão.

2.13.2. Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

A- Instrumentos:

Para esta dimensão utilizou-se de questionário quantitativo e relatório histórico com base em textos documentais.

B - Aspectos avaliados:

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

C- Análise dos resultados:

O fato da Instituição possuir apenas 4 meses de funcionamento oriento a Comissão a não aplicar essa questão ao corpo docente e discente, ficando-se pendente para o semestre que segue.

2.13.3. Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A- Instrumento:

Para esta dimensão utilizou-se de dois instrumentos principais: o questionário quantitativo e o relatório histórico.

B- Aspectos avaliados:

Os pontos abordados foram:

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais;
- Setores sociais e excluídos;
- Políticas de inclusão na Instituição;

C- Análise de resultados:

O Diagnóstico realizado apontou pontos positivos em relação às ações empreendidas pelo FAPIDE no que se refere aos projetos institucionais divulgados de proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente, relação de trabalho, meio ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sócio-cultural e educativos, programa de bolsas.

2.13.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A- Instrumentos:

Pesquisa quantitativa e qualitativa; apresentação de relatório.

B- Aspectos avaliados:

- Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

C- Análise de resultados:

Todas as atividades realizadas em relação à Comunicação existentes na Instituição foram elencadas: de Comunicação Interna e externa.

Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar os principais aspectos a serem trabalhados com o objetivo de propor melhoria nos índices.

A FAPIDE confirma sua política de uso eficaz dos meios comunicacionais com toda comunidade mediante 79% de aprovação na questão.

A comunicação interna da FAPIDE como Instituição cumpre seus objetivos de informação e orientação a alunos, professores e funcionários.

O índice de aprovação na pesquisa reflete o retorno do investimento da FAPIDE na divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional junto a sua comunidade.

2.13.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

A- Instrumentos:

A análise foi desenvolvida a partir de pesquisa quantitativa com usuários e funcionários e elaborou relatório.

B- Aspectos Avaliados:

- Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.

- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Integração entre os membros da Instituição.

C- Análise dos resultados:

Quanto a pesquisa quantitativa pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do alto índice de aprovação das políticas adotadas pela Instituição: 70% do público aponta a existência de canais disponíveis e abertos para receber denúncias, críticas, sugestões e também elogios por parte de seu quadro técnico-administrativo, 74% identifica a existência de

critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente e técnico-administrativo, no âmbito da FAPIDE; 90% concorda que a FAPIDE oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde, 70% concorda que a FAPIDE valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção e patrocínio de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos.

2.13.6. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

A- Instrumentos:

As opções das ferramentas para a avaliação dessa dimensão foram algumas perguntas no questionário geral e análise histórica de dados e documentações.

B - Aspectos avaliados:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

C- Análise dos resultados:

A comunicação interna foi amplamente elogiada e discutida pelos funcionários, professores e alunos.

2.13.7. Dimensão 7 – Infra-estrutura física

A- Instrumentos:

Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: Questionário centralizado da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história.

B - Aspectos avaliados:

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

C- Análise dos resultados:

Conforme a demanda e instalação de novos cursos a FAPIDE dispõe de espaço para a construção de novas salas de aula e laboratórios

2.13.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A- Instrumentos:

- Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos;
- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Relatórios sobre os temas abordados;

B - Aspectos avaliados:

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

C- Análise dos resultados:

A Avaliação da Dimensão 8 foi bastante positiva em relação á Instituição.

As relações de ensino-aprendizagem existentes na FAPIDE, os mecanismos de apoio acadêmico também obtiveram uma avaliação positiva.

A divulgação de todos os Projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados.

Foi muito expressiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar todas as informações sobre o Plano de Ensino das disciplinas.

A utilização da efetiva da Biblioteca e Laboratórios, foi também apontada como expressiva.

2.13.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante

A- Instrumentos utilizados:

Pesquisa quantitativa e qualitativa

B- Aspectos avaliados:

- 1- Políticas de acesso aos estudantes.
- 2- Controle e acompanhamento de ingressos.
- 3- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.
- 4- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

C- Análise dos resultados:

Pode-se concluir por um resultado satisfatório da pesquisa realizada em função do índice de aprovação dos aspectos avaliados: 62% dos consultados confirma a política de acesso ao estudante; 57,99% confirma que existem na FAPIDE mecanismos de apoio acadêmico, compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

As informações que os professores fornecem aos alunos sobre o Plano de Ensino também obtiveram um bom índice de aprovação, 76,33%. O que evidencia uma boa comunicação entre professores e alunos

2.13.10. Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

A- Instrumentos:

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

B- Aspectos avaliados:

- Obrigações Trabalhistas.
- Dotação de Equipamentos e Infra-Estrutura.
- Comparação de Demanda de Clientes.
- Sustentabilidade financeira.

C- Análise de resultados:

As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da FAPIDE uma vez que são cumpridas em sua totalidade.

3. Considerações Finais

A partir dos relatórios parciais foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria.

Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos numa apresentação pública.

Documentos informativos, impressos e eletrônicos serão também utilizados.

As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade interna.

Finalmente, visando à sua continuidade, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras.

4. Conclusão dos Trabalhos.

A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. O Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e será nesta Instituição, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade universitária.

AValiação INSTITUCIONAL- RELATÓRIO DESCRITIVO

A Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE, em consonância com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES promove a avaliação da instituição através de 3 modalidades de Avaliação das instituições de Educação Superior (AVALIES) em suas 2 etapas: Avaliação externa realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INPE e auto-avaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A auto-avaliação permite que a Instituição de Ensino Superior- IES, promova processos contínuos e processuais de avaliação, caracterizando-se como um permanente sistema que visa promover melhorias no âmbito acadêmico como um todo, incluindo constantes aperfeiçoamentos de ensino e aprendizagem em prol dos discentes, assim como na perspectiva de formação e qualificação do corpo docente, melhorias de infra-estrutura e todas as atividades de apoio e organização da IES.

Concomitantemente, esse relatório corroborando com os objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, e no Projeto Pedagógico do curso de pedagogia- PPC, apresenta uma auto avaliação concernentes especificamente ao corpo docente da instituição, pensando na possibilidade de os alunos nos avaliar no que se refere a atuação docente em suas múltiplas perspectivas, na medida em que, se faz necessário aprimorar e melhorar as práticas pedagógicas constantemente, sendo a avaliação um processo primordial que visa melhorias e mobilizações em prol de qualidade no processo de formação docente.

Destarte, o presente relatório tem como objetivo descrever e analisar os dados referentes a avaliação do corpo docente, sob a ótica dos discentes do curso de pedagogia da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco. Dessa forma, foram aplicados questionários com perguntas correlatas de acordo com o regimento da instituição acerca da atuação docente ao decorrer do período letivo 2018.1.

A metodologia adotada foi a quali quantitativa, pensando na possibilidade de obter o maior número de respondentes possíveis, assim como analisar os dados de forma qualitativa, garantindo a não identificação dos pesquisados, agilidade na coleta dos dados e atenção na análise.

No contexto desse processo de avaliação, a priori foi promovida uma reunião com os professores explicando o sentido dos questionários de avaliação docente, esclarecendo que depois dos dados coletados seria elaborado um relatório e que a posteriori faríamos reuniões específicas para percebermos o que os dados apontam com relação a prática específica de cada um, visando melhorias constantes, bem como dar voz aos discentes, considerando suas críticas e sugestões

como pauta de discussão.

Logo após a reunião com os professores, no fim do semestre letivo de 2018.1, a coordenadora passou nas salas aplicando os questionários garantindo anonimato dos pesquisados, explicando as questões e saindo da sala, deixando-os a vontade para que respondessem conforme suas próprias percepções.

Assim, os questionários foram aplicados no mês de junho de 2018, nas turmas do 1º, 2º, 3º e 4º períodos de pedagogia, com os nomes específicos dos professores que ministram aulas nas mesmas. No 1º, por sua vez, obtivemos 21 questionários respondidos; No 2º, 6 questionários; No 3º, 21; e no 4º tivemos 8, totalizando 56 questionários a serem descritos e analisados de acordo com as perguntas por professor.

Os dados foram organizados por meio de quadros comparativos específicos por professor (para que haja uma devolutiva aos mesmos de forma particular) e criação de categorias de análise, nos quais caracterizamos as perguntas e a quantidade de respostas de acordo com as turmas que o docente ministra aulas. Em seguida, abaixo do quadro elencamos comentários referentes as dimensões que precisam ser melhoradas de acordo com a visão dos discentes.

ORGANIZAÇÃO E ANALISE DOS DADOS- QUADROS DOCENTES

Neste tópico apresentamos quadros de respostas obtidas para os docentes em específico, destacando as dimensões de qualidade e melhorias possíveis, apresentadas pelos discentes.

Professora MSc. Ariene Braz

1º e 3º período 2018.1- 42 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	42	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	39	0	3
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	42	0	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	41	0	1
5. Realização de aulas práticas	41	1	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	41	1	0

7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	41	0	1
8. Domínio do conteúdo	42	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	39	0	3
10. Critérios de avaliação adotados	40	0	2
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	41	0	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	39	1	2

A tabela demonstra que de acordo com a maioria dos alunos a professora Ariene Braz, cumpre todos os requisitos prescritos no questionário de avaliação, sendo chamada atenção com relação especificamente a alguns pontos por uma minoria que precisa ser considerada. Desta forma os eixos de melhorias diz respeito às questões de número 2, 4,5,7,9,10, 11 e 12.

Professor MSc. Cláudio Cardoso de Melo

1º, 3º e 4º períodos 2018.1- 48 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	46	2	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	47	1	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	46	0	2
4. Clareza na exposição do conteúdo	43	2	3
5. Realização de aulas práticas	44	2	2
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	47	1	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	48	0	0
8. Domínio do conteúdo	48	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	46	1	1
10. Critérios de avaliação adotados	43	2	3
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	47	0	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	45	1	2

O professor Cláudio Cardoso, apresenta uma avaliação positiva em todos os aspectos destacados pelos discentes, cabendo rever os itens 1, 4, 5 e 10.

Professora MSc. Giseliene Medeiros Almeida

2º, 3º e 4º período 2018.1- 35 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	35	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	34	0	1
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	35	0	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	33	0	2
5. Realização de aulas práticas	29	4	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	33	1	1
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	33	0	2
8. Domínio do conteúdo	35	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	28	0	7
10. Critérios de avaliação adotados	28	3	4
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	30	3	2
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	29	2	4

A professora Giseliene Medeiros, de acordo com a avaliação feita pelos discentes precisa melhorar principalmente nas dimensões 4, 5, 9, 10, 11 e 12.

Professor Esp. Humberto Alves Junior

2º e 3º período 2018.1- 27 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	27	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	27	0	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	27	0	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	26	0	1
5. Realização de aulas práticas	24	3	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	26	1	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	26	0	1
8. Domínio do conteúdo	27	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	25	0	2
10. Critérios de avaliação adotados	24	0	3
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	24	2	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	24	1	2

De modo geral o professor Humberto Alves é bem avaliado pelos discentes, cabendo rever

ou repensar apenas os itens 5, 9, 10, 11 e 12.

Professora MSc. Isabel Cristina Oliveira

1º e 2º período 2018.1- 27 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	24	3	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	26	0	1
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	26	1	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	23	0	4
5. Realização de aulas práticas	24	2	2
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	23	1	3
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	24	0	3
8. Domínio do conteúdo	25	0	2
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	21	1	5
10. Critérios de avaliação adotados	26	0	1
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	26	0	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	24	1	2

A professora Isabel Oliveira, de forma geral apresenta um bom rendimento de acordo com os alunos, cabendo rever os itens que ultrapassam a quantidade de um respondente por questão, são eles: 1, 4, 5, 6, 7, 8, 12 e principalmente o 9 que diz respeito a receptividade para tirar dúvidas e 6 alunos alegaram que não é boa ou é regular.

Professora MSc. Jayane Pinheiro

2º e 4º períodos 2018.1- 16 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	16	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	16	0	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	14	2	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	15	0	1
5. Realização de aulas práticas	15	1	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	15	1	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	14	0	2
8. Domínio do conteúdo	16	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	15	0	1
10. Critérios de avaliação adotados	15	1	0

11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	13	2	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	14	2	0

Os dados demonstram que a professora Jayane é bem avaliada pelos alunos, cabendo apenas rever alguns pontos a fim de contemplar o todo.

Professora Laila Patricia Silva Souza

1º e 2º períodos 2018.1- 27 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	22	5	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	27	0	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	24	1	2
4. Clareza na exposição do conteúdo	25	1	1
5. Realização de aulas práticas	24	3	2
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	26	1	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	25	0	2
8. Domínio do conteúdo	26	0	1
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	24	0	3
10. Critérios de avaliação adotados	24	1	2
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	25	2	0
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	23	1	4

A professora Laila Patrícia, é bem avaliada no contexto geral, carecendo rever alguns aspectos levantados pelos itens do quadro, principalmente no que se refere aos quesitos 1, 3, 5, 9, 10 e 12.

Professora MSc. Maria Lenilda Caetano França

2º, 3º e 4º períodos 2018.1- 37 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR

1. Apresentação do plano de ensino	37	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	34	2	1
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	33	1	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	33	1	3
5. Realização de aulas práticas	30	7	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	34	3	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	32	3	2
8. Domínio do conteúdo	37	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	30	1	6
10. Critérios de avaliação adotados	32	1	4
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	32	4	1
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	27	4	6

A professora Lenilda também apresenta ótima avaliação discente no sentido geral, entretanto precisa melhorar principalmente nos itens referentes a 5, 7, 9, 10, 11 e 12, esse ultimo com maior número de não/ruim as vezes /regular.

Professora MSc. Ramon Ferreira Santana

4º período 2018.1- 8 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	8	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	1	7	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	8	0	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	1	7	0
5. Realização de aulas práticas	0	8	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	0	8	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	0	8	0
8. Domínio do conteúdo	5	3	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	0	8	0
10. Critérios de avaliação adotados	4	4	0
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	5	3	0
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	1	7	0

Na avaliação dos discentes, o professor Ramon Ferreira em sua maioria é taxado com resultados negativos, cabendo uma reflexão em torno das questões levantadas pelos alunos no que

se refere a todos os itens do questionário.

Professor Dr. Sandro José Gomes

1º, 2º e 4º períodos 2018.1- 46 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	41	5	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	45	1	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	45	1	0
4. Clareza na exposição do conteúdo	40	3	3
5. Realização de aulas práticas	39	6	1
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	46	0	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	43	2	1
8. Domínio do conteúdo	45	1	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	42	1	3
10. Critérios de avaliação adotados	43	3	1
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	43	3	0
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	39	6	1

No contexto geral o professor Sandro é avaliado de forma positiva, sendo necessário atenção para os itens que tem mais de uma resposta não/regular, destacando aqui principalmente a dimensão relativa aos itens 5 e 12 que obtiveram maior número de respostas negativas.

Professor MSc. Wilton Carneiro Barbosa

4º período 2018.1- 8 questionários			
PERGUNTAS	RESPOSTAS		
	SIM BOM	NÃO RUIM	AS VEZES REGULAR
1. Apresentação do plano de ensino	8	0	0
2. Alcance dos objetivos da disciplina	8	0	0
3. Pontualidade e cumprimento da carga horária	8	0	0

4. Clareza na exposição do conteúdo	8	0	0
5. Realização de aulas práticas	8	0	0
6. Bom relacionamento e aberto ao diálogo	8	0	0
7. Linguagem clara e acessível na exposição dos conteúdos	8	0	0
8. Domínio do conteúdo	8	0	0
9. Receptividade e disponibilidade para tirar dúvidas	8	0	0
10. Critérios de avaliação adotados	8	0	0
11. Discussão das questões de avaliação após os resultados	8	0	0
12. Proposição de práticas avaliativas que valorizem a reflexão e aprendizagem	8	0	0

No que concerne a avaliação do professor Wilton, 100% dos alunos pesquisados, o avaliam de forma positiva em todos os aspectos questionados.

Desta forma, a partir desses quadros os professores poderão ter acesso de modo geral as percepções, críticas e sugestões dos discentes com relação a sua prática pedagógica.

Além das perguntas fechadas o questionário contou com 1 aberta referente a críticas e sugestões, as quais estão organizadas no quadro a seguir:

Críticas e sugestões levantadas
Internet com mais velocidade; cadeiras acolchoadas; xerox na instituição;
As aulas na semana com horários mais cedo prejudicam quem trabalha com faltas; aulas no sábado letivo, aula com a turma de enfermagem (muita gente) prejudica para o professor passar o conteúdo;
Tem muitos insetos nas salas de baixo;
Televisores em sala de aula para melhor repassar o conteúdo; Local para tirar cópias e impressão;
Não juntar a turma de pedagogia com a turma de enfermagem;
As cadeiras são desconfortáveis;
Melhorar as cadeiras;
Carteiras duras e desconfortáveis;
Data show no teto; cadeiras confortáveis; uma sala de xerox;
Propor mais aulas práticas; melhorar as cadeiras das salas pois prejudica a coluna de muitos; trazer para a faculdade xerox; organizar um novo sistema para que as aulas sejam menos cansativas;
Falta conforto para os alunos, como por exemplo as cadeiras adequadas para permanecer durante 4 horas seguidas; em relação ao corpo docente que são muito bons por sinal, acho que eles pressionam demais os alunos;
Mudança ou reforma das cadeiras; data show por sala instalado; lugar para tirar xerox na instituição; aulas comecem de acordo com o calendário e sem atrasos;
Precisa melhorar, colocar mais práticas; a brinquedoteca é muito pequena; a biblioteca quase não tem livro; no curso não se desenvolve a criatividade; falta cadeiras e data show que prestem;
Organização na carga horária; melhorar a cantina; melhorar a limpeza das salas; colocar wi fi disponível para todos; disponibilizar xerox; cadeiras acolchoadas;

Ramon como professor é triste, ele é um professor que não usa métodos que atraia a atenção do aluno, muito tradicional. Além de só a opinião dele prevalecer; Precisa de data show; mais livros; uma internet que funcione; internet que funcione no laboratório de informática; a brinquedoteca é muito pequena; melhorar os lanches da cantina; precisa de caixa amplificadora porque só tem uma;
Só tem uma caixa de som; Computadores e internet funcionando; o espaço da brinquedoteca é pequeno;
Cantina com lanches caros; melhorar a internet no laboratório de informática; internet para os discentes; materiais que há poucos como data show, caixa de som e etc.
A cantina precisa melhorar; data show, caixa de som novos;
Precisa melhorar no espaço da brinquedoteca; caixa de som; data show; cantina;

Destarte, na maior parte dos casos os discentes apontam para necessidade de melhorias e sugestões relacionadas à internet com bom acesso para todos; data show ou televisores instalados nas salas; desconforto das cadeiras; necessidade de mais caixas de som; um espaço para xerox e impressão na instituição; melhoramento da cantina; ampliar o espaço da brinquedoteca; mais livros para a biblioteca; junção das turmas de pedagogia e enfermagem no primeiro período; cumprimento do calendário com relação ao início das aulas.

Assim, com o objetivo de coletar mais dados e perceber o grau de satisfação dos alunos com a FAPIDE, elencamos mais 2 questões fechadas com justificativas, referentes a perspectiva de renovação de matrículas, bem como a satisfação dos alunos com a faculdade e possibilidade de indicações. As respostas a seguir são agrupadas por período.

1º período 2018.1

Diante do padrão de qualidade apresentado pela FAPIDE, você pretende renovar a matrícula?		Justificativa
SIM	NÃO	
		Pois estou gostando muito da experiência, estou certo do caminho que estou
21	0	Quero concluir o curso
		Quero concluir o ensino com sucesso
		Satisfeito com a faculdade
		Muito bom
		Por conta do ensino, receptividade não só dos professores, mas funcionários em geral, ambiente..

O quadro demonstra que 100% dos alunos que estão no 1º período 2018.1 pretendem renovar a matrícula, de modo que as justificativas são animadoras com relação a visão que estão construindo sobre o curso de pedagogia como um todo.

2º período 2018.1

Diante do padrão de qualidade apresentado pela FAPIDE, você pretende renovar a matrícula?		Justificativa

SIM	NÃO/TALVEZ	Por insistência da minha pessoa em permanecer na luta por meu objetivo. Apesar de alguns docentes desmotivarem com suas atitudes
4	2	Pretendo renovar, pois apesar de tudo o sonho de me formar é meu objetivo principal
		Porque comecei e devo terminar, penso em trancar e vejo que é melhor não, mas continuo pensando
		Estou pensando em desistir, pois alguns professores não compreendem que temos vida fora da faculdade e exigem muito da gente
		Penso em desistência

No 2º período, das 6 respondentes, 2 afirmou não terem perspectiva de renovação, sendo de suma importância refletir sobre as justificativas e insatisfações, as quais são gritantes especificamente neste período.

3º período 2018.1

Diante do padrão de qualidade apresentado pela FAPIDE, você pretende renovar a matrícula?		Justificativa
SIM	NÃO/TALVEZ	
		Porque são professores totalmente ótimos, que nos ajudam.
18	3	Aqui a cada dia cresço como profissional e como pessoa. Estou feliz!
		É uma instituição que possui bons profissionais e que cada vez mais está melhorando.
		A faculdade é ótima
		Porque sou prouni e estou gostando do curso
		Porque é uma faculdade renovadora

No que concerne ao 3º período, apenas 3 afirmaram que não irão renovar ou talvez, de modo que todas as justificativas destacadas são positivas.

4º período 2018.1

Diante do padrão de qualidade apresentado pela FAPIDE, você pretende renovar a matrícula?		Justificativa
SIM	NÃO	
		Porque pretendo dar continuidade aos estudos nessa instituição de ensino de qualidades
8	0	Porque sempre quis fazer uma graduação presencial e com bons profissionais
		Sim, pois é uma boa instituição
		Estou muito realizada com tudo que vivo aqui, no geral os professores são realmente preparados
		Porque meu objetivo é concluir o curso para engajar no mercado de trabalho

Dos discentes respondentes do 4º período, 100% apresentam perspectiva de renovação, se

referenciando com bons olhos para a FAPIDE como um todo em suas justificativas.

Deste modo, questionamos ainda, se os discentes indicariam a FAPIDE para outras pessoas, alcançando respostas positivas com relação à quantidade que indicaria, como também as justificativas proferidas.

1º período 2018.1

Você indicaria a FAPIDE como instituição de ensino superior para outras pessoas estudarem?		Justificativa
SIM	NÃO	
21	0	Porque a Pio décimo é a melhor faculdade para ter um bom desempenho
		Tem estrutura e qualidade
		Tem uma estrutura ótima e os educadores são de boa qualidade
		Sim, pois estou amando a experiência

2º período 2018.1

Você indicaria a FAPIDE como instituição de ensino superior para outras pessoas estudarem?		Justificativa
SIM	NÃO	
4	2	Porque é uma oportunidade para quem desejar se profissionalizar nas áreas pela instituição
		Oferece poucos cursos
		A comodidade de estudar na mesma cidade é fundamental
		É razoável
		Não indicaria por motivos pessoais

3º período 2018.1

Você indicaria a FAPIDE como instituição de ensino superior para outras pessoas estudarem?		Justificativa
SIM	NÃO	
21	0	Pois nos traz todo que precisamos e tem ótimos professores, bem formados que sabem explicar para os alunos. Sem contar que é perto de casa
		A FAPIDE tem como objetivo oferecer a sociedade funcionários competentes e comprometidos com o respeito e a educação
		Foi a melhor instituição que estudei
		Pois é uma boa instituição
		Porque precisamos crescer no ambiente de estudo

4º período 2018.1

Você indicaria a FAPIDE como instituição de ensino superior para outras pessoas estudarem?		Justificativa
SIM	NÃO	
		Porque é uma oportunidade que temos de estudar com aulas presenciais e bem pertinho da gente,

		como é o meu caso
8	0	Porque aqui na FAPIDE temos profissionais capacitados nas áreas do curso
		Por sua qualidade de ensino
		Porque é uma instituição de responsabilidades e que tem capacidade de preparar pessoas para o futuro
		Tem provado que é competente, pois leva a sério a formação do pedagogo contribuindo de forma qualificada
		Porque é uma instituição segura e de grande responsabilidade

Os dados descritos nos quadros divididos por turmas apontam que 54 dos 56 pesquisados indicariam a FAPIDE como instituição de ensino que possui estrutura, professores competentes e com ótimas formações acadêmicas, acesso ao ensino superior na região, contemplando cidades vizinhas que de acordo com os alunos fica pertinho de casa. Destacam a instituição como segura, de responsabilidade, que se preocupa com a formação de educadores, ofertando qualidade, confiabilidade e respeito com todo o corpo que a compõe.

Ainda, pensando em fazer uma avaliação referente a prática pedagógica em seu contexto relacional, por último questionamos aos alunos sobre suas percepções em torno da coordenação do curso de pedagogia, sendo apontadas as seguintes respostas:

1º período

No que se refere especificamente a coordenação pedagógica do curso, qual a sua percepção, críticas e sugestões?
Atendimento satisfatório
Presente disposta e agradável
Muito boa
Vejo como excelente, não há críticas até o momento
Nada a declarar
A coordenação está em ordem
Super receptiva, nada a reclamar por enquanto

2º período

No que se refere especificamente a coordenação pedagógica do curso, qual a sua percepção, críticas e sugestões?
Necessita de um melhoramento na questão de organização e compromisso
Vejo muito mais como professora do que coordenadora do curso. As vezes ela se ausenta das decisões tomadas pelos professores
A administração do curso, a função é para auxiliar os professores em suas respectivas funções entre outras funções. Quero outra pessoa na administração do curso.

3º período 2018.1

No que se refere especificamente a coordenação pedagógica do curso, qual a sua percepção, críticas e sugestões?
--

Não tenho nada a reclamar sobre a coordenação, pois ela está sempre em dias com tudo.
Cumpra com suas obrigações e sempre está pronta para ouvir sugestões e críticas que contribuam para o crescimento dos alunos e da instituição.
Está tudo ótimo, são profissionais qualificados e que condizem com proeza suas funções
Ela é ótima
Giseli é gente boa! Mas as vezes ela é chata, mas eu gosto dela
Apesar de algumas faltas de compreensão, estamos relevando

4º período

No que se refere especificamente a coordenação pedagógica do curso, qual a sua percepção, críticas e sugestões?
Como coordenadora está boa, precisa de uns reajustes na organização de eventos, mas fora a parte está ótima.
Ainda acho que ela poderia ficar só como coordenadora, tem muitas ideias. Precisa melhorar mais nos planejamentos de eventos. É uma excelente pessoa, muito prestativa e comunicativa.
A coordenadora acompanha e dar o apoio necessário
Muito boa, sempre está disposta, aberta ao diálogo e é uma ótima profissional
Ela é uma ótima profissional. Está sempre a disposição de todos e é aberta ao diálogo
Apesar de ser muito jovem tem desempenhado a função com muita eficiência, dedica uma boa parte de seu tempo para nos orientar
Sempre atenta para atender as necessidades do público alvo. Mas que precisa observar na forma de contratar profissionais que não prejudiquem a turma. Como professora é de grande competência
É um boa coordenação, mas precisa haver mais comunicação com os alunos

A partir dos quadros, podemos compreender que em geral as avaliações são positivas, contudo, dos 56 pesquisados apenas 1 destacou a sugestão de troca de coordenação. De modo que as sugestões levantadas dizem respeito a melhorar na organização de eventos e tomadas de decisões com relação aos professores. Sendo caracterizada pelo todo como aberta ao diálogo, fornecendo atendimento satisfatório, está sempre em dias e como ótima profissional no que se refere ao trabalho desempenhado na coordenação do curso de pedagogia.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Pensar sobre perspectivas de melhorias e oferta de ensino de qualidade, é um constante na Faculdade Pio Décimo, sendo o processo de auto-avaliação um mecanismo primordial para refletir sobre a nossa atuação constantemente, com foco para adequação e aperfeiçoamento de todo o corpo que a compõe.

Dessa forma, o presente relatório apresenta em quadros comparativos as respostas dos discentes no que se refere a prática pedagógica instituída durante o período de 2018.1. Este

documento funciona como importante estratégia de reflexão e melhorias de acordo com a avaliação daqueles que são nossos protagonistas: os discentes.

Ao que tudo indica, as respostas para todas as dimensões elencadas são positivas, nos instigando a continuar o trabalho com sua respectiva seriedade e qualidade. Entretanto, os pontos de melhorias destacados pelos alunos serão levados em consideração, sendo assunto em pauta na reunião com o corpo docente, assim como com o Núcleo Docente Estruturante- NDE e colegiado em prol de alavancarmos cada vez mais nossos objetivos referentes a proporção de ensino e aprendizagem qualitativa.¹

¹ Se avaliarem a necessidade de consultar os questionários respondidos pelos discentes, eles encontram-se em arquivo na Faculdade Pio Décimo.

ANEXOS



Comissão
Própria de
Avaliação



[Legislação Federal]

- Lei nº 10861 (14/04/04)
 - Institui **SINAES** (**S**istema **N**acional de **A**valiação do **E**nsino **S**uperior): integra 3 modalidades de avaliação:
 - **Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)**, em suas 2 etapas:
 - Auto-avaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - Avaliação externa: realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP
 - **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)**: visitas *in loco* de comissões externas.
 - **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**: para iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

Legislação Federal

- **Lei nº 10861 (14/04/04)**
 - Institui a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)**, composta por:
 - **I** - 1 representante do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira → é o órgão responsável pela operacionalização dos processos coordenados pela CONAES);
 - **II** - 1 representante da CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);
 - **III** - 3 representantes do MEC;
 - **IV** - 1 representante do corpo discente, nomeado pelo Presidente da República;
 - **V** - 1 representante do corpo docente, nomeado pelo Presidente da República;
 - **VI** - 1 representante do corpo técnico-administrativo, nomeados pelo Presidente da República;
 - **VII** - 5 membros indicados pelo MEC, possuidores de notório saber.

[CPA – FAPIDE]

- Constituída pela Portaria n.º 005/2015, que cria a Comissão e aprova seu Regulamento.
- É formada pela representação da Direção Geral, dos docentes, técnicos-administrativos e discentes, além da comunidade externa.

[Composição – CPA/FAPIDE]

- I – Presidente – Prof. Francisco Diemerson
- II – Representantes do Corpo Docente: Prof. Cícero Feitosa Gomes (titular) e Profa. Gislaine Oliveira Santos (suplente);
- III – 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo: Lenalda Dias dos Santos (titular) e André Leite (suplente);
- IV – 2 (dois) representantes do corpo discente: Maria Deiviane dos Santos (titular) e Ana Cássia Barreto (suplente);
- V – 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

[Atribuições da CPA]

- Condução dos processos internos de avaliação;
- Sistematização e prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
 1. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição;
 2. Assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
 3. Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados.

Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação disponibilizado pelo MEC/INEP

A Auto-Avaliação tem caráter formativo e possui os seguintes objetivos:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade.

Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação disponibilizado pelo MEC/INEP

- Processo contínuo, construindo conhecimento sobre a própria realidade → avaliação como instrumento ao crescimento;
- Requisitos: equipe de coordenação, participação dos integrantes da instituição, compromisso explícito dos dirigentes, obtenção de informações válidas e confiáveis, uso efetivo dos resultados.

[Eixos e Dimensões Avaliadas]

A Lei do Sinaes prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos. Que são:

Eixos e Dimensões da Auto-Avaliação

1. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
2. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (*latu sensu*);
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal (docentes e técnico-administrativos) e carreiras;
6. Organização e gestão;
7. Infra-estrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, etc);
8. Planejamento e avaliação (auto-avaliação);
9. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

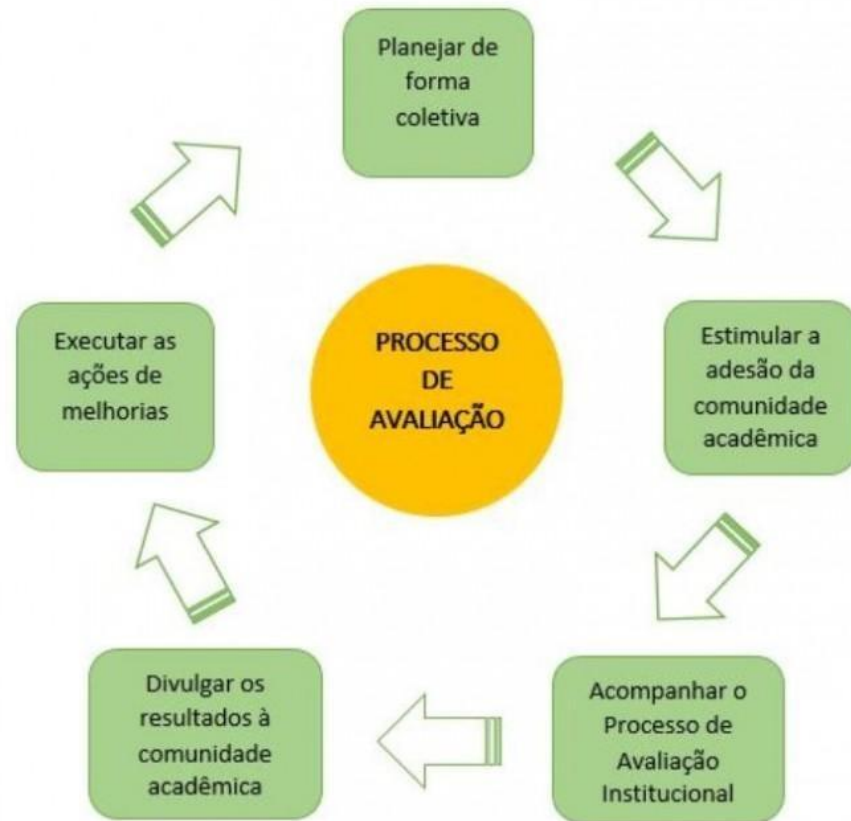
Diretrizes para a avaliação das IES:

- Objeto de análise: é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais;
- Público da avaliação: são os conjuntos de professores, estudantes, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade externa.

[Plano de Ação – 2017/1]

Período	Ação
Março	Aplicação de Questionário com Ingressantes 2017/1 Divulgação Interna dos Elementos Norteadores do PDI (Missão e Objetivos)
Abril	Reunião de Avaliação com o Corpo Docente Elaboração de Relatório Parcial
Maio	Reunião de Avaliação com o Corpo Discente Elaboração de Relatório Parcial
Junho	Aplicação de Questionários de Avaliação das Disciplinas e da Auto Avaliação Institucional
Julho	Divulgação do Relatório Parcial

[Fluxograma





**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DO ALTO SÃO FRANCISCO
FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO – FAPIDE**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
01	O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)						
02	O seu conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)						
03	Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela FAPIDE						
04	O seu conhecimento a respeito da missão da FAPIDE descrita no PDI						
05	O seu acesso aos documentos oficiais da Instituição (PDI, PPI, Estatuto, Regimento)						
	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E A EXTENSÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
06	Avalie a política de ensino de graduação na FAPIDE						

07	Avalie a política para o desenvolvimento da extensão na FAPIDE						
08	Integração entre o ensino, a iniciação científica e a extensão realizada na FAPIDE						
A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
09	A contribuição da FAPIDE para o desenvolvimento local e regional						
10	A importância das ações desenvolvidas na FAPIDE para a sociedade						
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
11	Avalie o site da FAPIDE e seus mecanismos de comunicação com a sociedade.						
12	A divulgação sobre eventos realizados pela FAPIDE						
13	Qualidade das informações fornecidas aos usuários da Instituição						
14	Relação entre os alunos e servidores da FAPIDE						

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUVE/ NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
16	Sua satisfação pessoal com os mecanismos de tomada de decisões na FAPIDE						
17	Existência de normas e procedimentos institucionais (organogramas, Estatuto, Regimento)						
18	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAPIDE						
19	Atuação do Coordenador do seu Curso (presença, interação e liderança)						
20	Atendimento dos gestores do Campus e demais funcionários						
INFRAESTRUTURA FÍSICA		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUVE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
21	Condições de acessibilidade oferecidas pela FAPIDE aos portadores de necessidades especiais						
22	Condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino (limpeza, mobiliário, etc.)						

23	Atendimento da biblioteca às necessidades da comunidade acadêmica quanto ao horário						
24	Atendimento da biblioteca às necessidades da comunidade acadêmica quanto ao acervo						
25	Sua satisfação pessoal com a segurança na FAPIDE						
26	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais						
27	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUE/ NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
28	Conhecimento e divulgação do planejamento de atividades acadêmicas						
29	A forma de acompanhamento do planejamento institucional						
30	A implantação dos mecanismos de autoavaliação institucional						
31	A participação da comunidade acadêmica no planejamento da Instituição						

SUAS CRÍTICAS E SUGESTÕES:



**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA DO ALTO SÃO FRANCISCO
FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO – FAPIDE**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
01	O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)						
02	O seu conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)						
03	Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela FAPIDE						
04	O seu conhecimento a respeito da missão da FAPIDE descrita no PDI						
05	O seu acesso aos documentos oficiais da Instituição (PDI, PPI, Estatuto, Regimento)						
	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A INICIAÇÃO CIENTÍFICA E A EXTENSÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
06	Avalie a política de ensino de graduação na FAPIDE						

07	Avalie a política para o desenvolvimento da extensão na FAPIDE						
08	Integração entre o ensino, a iniciação científica e a extensão realizada na FAPIDE						
A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
09	A contribuição da FAPIDE para o desenvolvimento local e regional						
10	A importância das ações desenvolvidas na FAPIDE para a sociedade						
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
11	Avalie o site da FAPIDE e seus mecanismos de comunicação com a sociedade.						
12	A divulgação sobre eventos realizados pela FAPIDE						
13	Qualidade das informações fornecidas aos usuários da Instituição						
14	Relação entre os alunos e servidores da FAPIDE						

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUVE/ NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
16	Sua satisfação pessoal com os mecanismos de tomada de decisões na FAPIDE						
17	Existência de normas e procedimentos institucionais (organogramas, Estatuto, Regimento)						
18	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FAPIDE						
19	Atuação do Coordenador do seu Curso (presença, interação e liderança)						
20	Atendimento dos gestores do Campus e demais funcionários						
INFRAESTRUTURA FÍSICA		EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/NÃO HOUVE / NÃO EXISTE	NÃO SEI/NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
21	Condições de acessibilidade oferecidas pela FAPIDE aos portadores de necessidades especiais						
22	Condições da estrutura física onde são desenvolvidas atividades de ensino (limpeza, mobiliário, etc.)						

23	Atendimento da biblioteca às necessidades da comunidade acadêmica quanto ao horário						
24	Atendimento da biblioteca às necessidades da comunidade acadêmica quanto ao acervo						
25	Sua satisfação pessoal com a segurança na FAPIDE						
26	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais						
27	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	NÃO FEZ/ NÃO HOUVE/ NÃO EXISTE	NÃO SEI/ NÃO OPINO / NÃO SE APLICA
28	Conhecimento e divulgação do planejamento de atividades acadêmicas						
29	A forma de acompanhamento do planejamento institucional						
30	A implantação dos mecanismos de autoavaliação institucional						
31	A participação da comunidade acadêmica no planejamento da Instituição						

SUAS CRÍTICAS E SUGESTÕES: